



APISOLAR

Associação Portuguesa da Indústria Solar

Observatório Solar Térmico | 2013



Anual

[versão resumo]

ÍNDICE

Nota Introdutória	3
Capacidade negociada	4
Distribuição por tipo de sistema	4
Distribuição por tipo de sector	4
Capacidade instalada trimestralmente	5
Capacidade instalada homóloga 2012, 2013	6
Capacidade Instalada Anual	7
Capacidade Instalada Acumulada	8
Conclusão	9
Portugal	9
União Europeia	9

Nota Introdutória

O Observatório Solar Térmico (OST) tem-se mostrado uma ferramenta imprescindível, tanto ao nível nacional como internacional, para a concepção de políticas em matéria de eficiência energética e energias renováveis em Portugal.

A APISOLAR enquanto representante da indústria solar em Portugal, motiva as empresas associadas que actuam no sector do fabrico, distribuição e instalação de sistemas solares térmicos, a responderem trimestralmente a um questionário que permite por um lado caracterizar o mercado ao nível nacional e por outro monitorizar e prever o alcance dos objectivos definidos nos planos e regulamentos nacionais, os quais, directamente ajustados aos objectivos da política energética europeia.

Recentemente, no Plano Nacional para a Eficiência Energética e Energias Renováveis, publicado a 10 de Abril de 2013, definiram-se dois objectivos primordiais até **2016**:

1. Duplicar a poupança energética através do **Sistema de Eficiência Energética dos Edifícios**, o que significa poupar 160.745 tep;
2. Aumentar em 72% a poupança energética através de solar térmico no programa **Renováveis na Hora**, diga-se evitar 73.607 tep.

Neste contexto, determinou-se que até **2020** devem instalar-se **2.214.282 m²** de sistemas solares térmicos, o que corresponde a um crescimento médio anual de 11,5% entre 2010 e 2020.

Contudo, ao contrário dos objectivos do Plano e de acordo com o OST, registou-se que capacidade instalada sofreu um decréscimo médio anual de 30% entre 2010 e 2012, verificando-se um decréscimo de **37%** em 2013. Perante esta realidade, o governo, sob representação da tutela da energia e ambiente, terá de adoptar com a maior brevidade, programas e medidas ajustados ao perfil de consumo dos portugueses que permitam alavancar o sector solar térmico nos próximos seis anos. Tendo como referência as previsões apontadas neste relatório – OST **2013 | Anual** – ficam por instalar cerca de **1.200.000 m²** até 2020.

Por fim, a APISOLAR apela à indústria do sector solar térmico que se mobilize assiduamente no processo de resposta aos questionários trimestrais que antecedem cada OST e agradece em especial às empresas que têm vindo sistematicamente a apresentar os seus dados para fins estatísticos.

Capacidade negociada

Distribuição por tipo de sistema

Quanto à tipologia de sistemas, analisa-se através da Figura 1, que **16%** dos sistemas são colectores individuais, **42%** são sistemas em termosifão e **42%** são sistemas forçados.

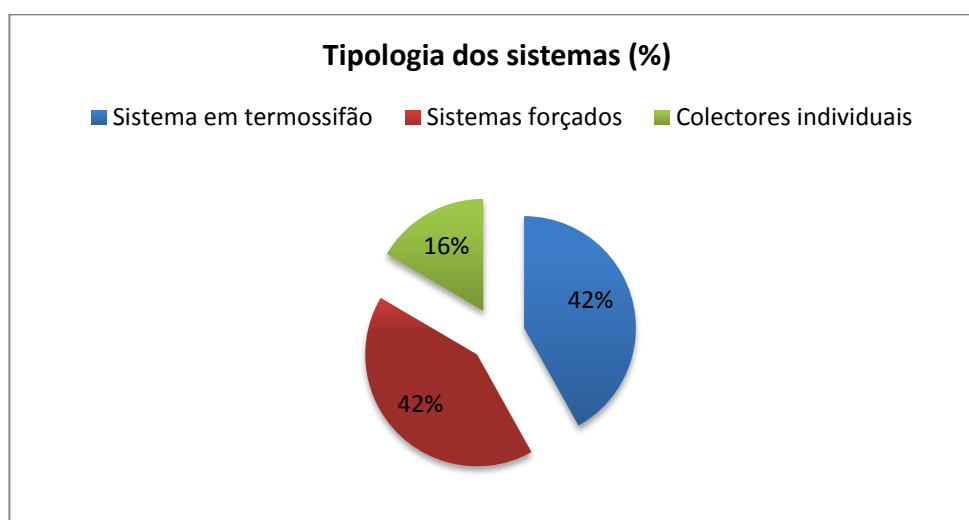


Figura 1 – Tipologia dos sistemas fabricados ou importados no ano 2013

Distribuição por tipo de sector

No sentido de monitorizar a eficácia das políticas envolvidas do Sistema de Certificação Energética (SCE), questionaram-se as empresas relativamente à utilização dos colectores individuais. Como é visível na Figura 2, a maior percentagem recai sobre a habitação, com 85%.

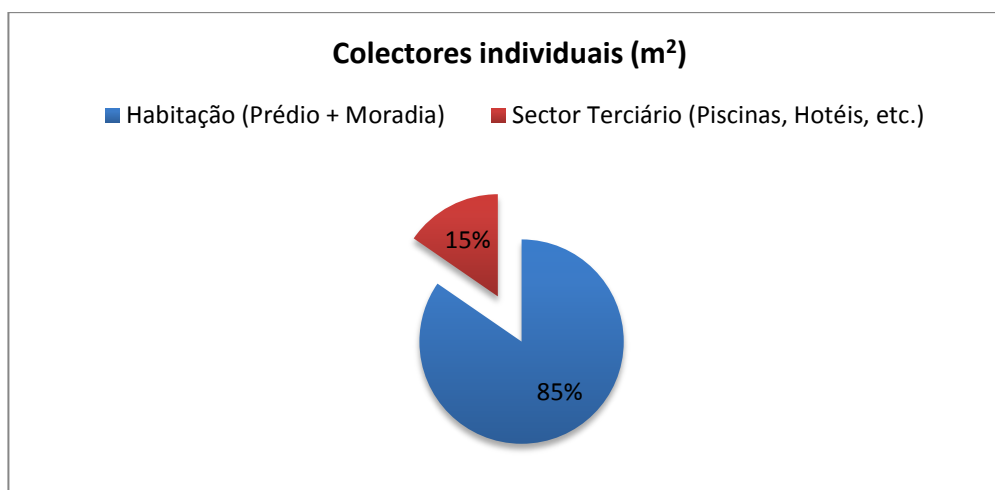


Figura 2 - Procura por colectores individuais na habitação e no sector terciário no ano 2013

Capacidade negociada

Capacidade instalada trimestralmente

A Figura 3 mostra a evolução da capacidade instalada ao longo do ano 2013. Encontrava-se instalado no primeiro trimestre **12.310 m² (8.617 kW_{th})**, no segundo trimestre **23.873 m² (16.711 kW_{th})**, no terceiro trimestre **30.870 m² (21.609 kW_{th})** e no 4^a trimestre **57.234 m² (40.064 kW_{th})**.

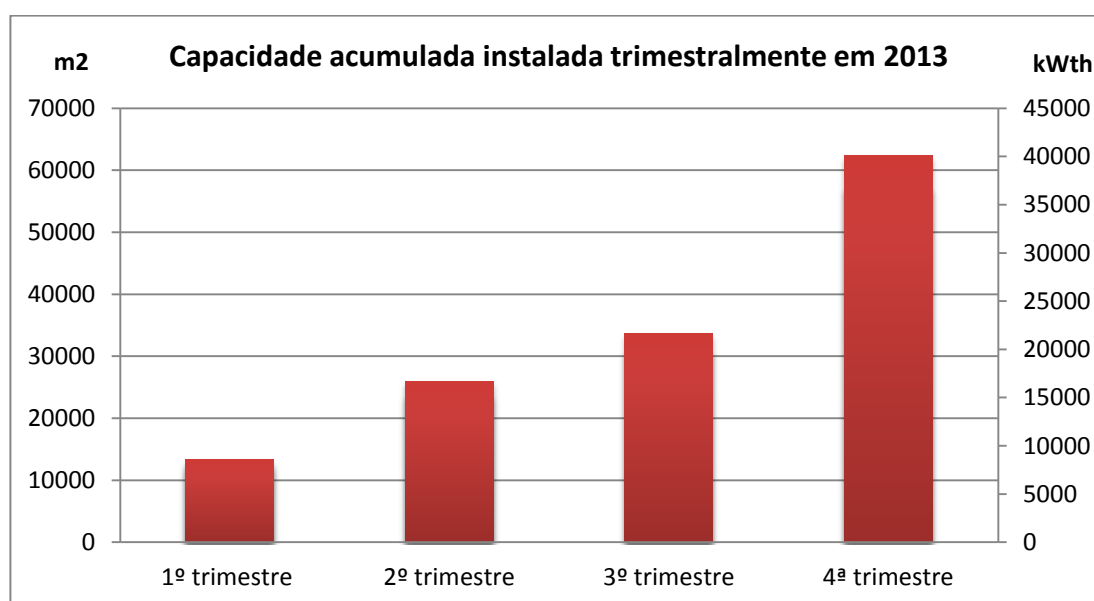


Figura 3 – Capacidade acumulada trimestralmente

Considerando os resultados apurados trimestralmente denota-se um crescimento mais acentuado entre o 3º e o 4º trimestre.

Capacidade negociada

Capacidade instalada homóloga 2012, 2013

Com base nos valores recolhidos, considera-se que o mercado no ano 2013 se situou em torno a **57.234 m² (40.064 kW_{th})**.

Analisando a **Erro! A origem da referência não foi encontrada.** seguinte, verifica-se uma quebra de **37%** no volume de vendas relativamente ao ano 2012.

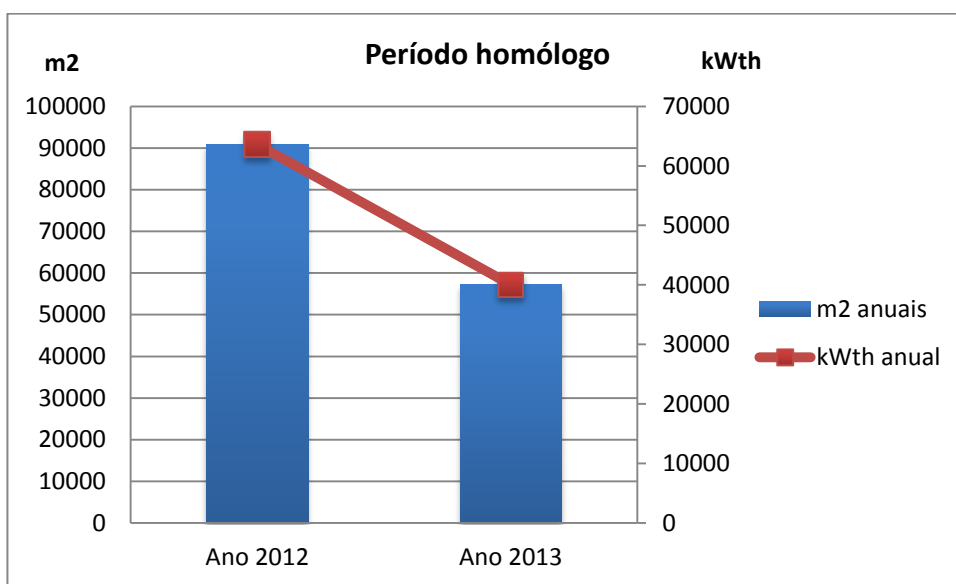


Figura 4 – Capacidade instalada no ano de 2012 e 2013

Capacidade negociada

Capacidade Instalada Anual

A Figura 5 é demonstrativa da evolução da capacidade instalada entre 2003 e 2012, apresentando igualmente a estimativa da capacidade instalada no ano 2013.

Estima-se, que em 2013 foram instalados aproximadamente **57.234 m² (40.064 kW_{th})**.

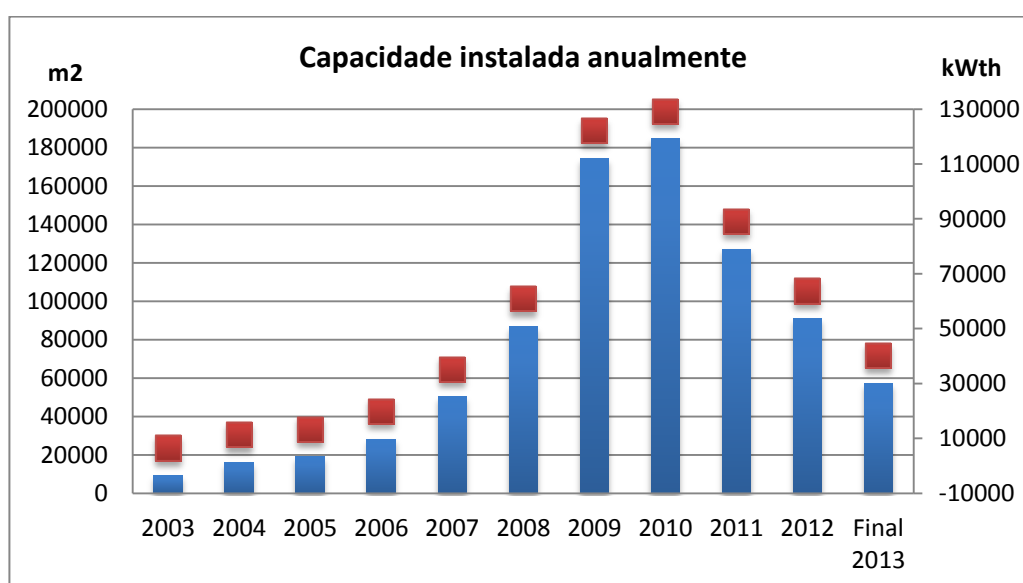


Figura 5 – Evolução da capacidade instalada anualmente (m² e kW_{th})

De acordo com as estimativas e considerando uma capacidade instalada verifica-se que o mercado decresceu **37%** relativamente ao ano anterior.

Em termos energéticos e de acordo com o método proposto pela ESTIF e a IEA-SHC¹ para conversão de área de colector solar térmico em energia produzida, verificou-se que a capacidade instalada em 2013 originou uma produção de **37.774 MWh (8.310 tep)** proveniente de sistemas AQS e **877 MWh (193 tep)** através de sistemas combinados (AQS + Aquecimento).

¹ European Solar Thermal Industry Federation e International Energy Agency – Solar Heating and Cooling

Capacidade negociada

Capacidade Instalada Acumulada

A Figura 6 apresenta a evolução da capacidade acumulada.

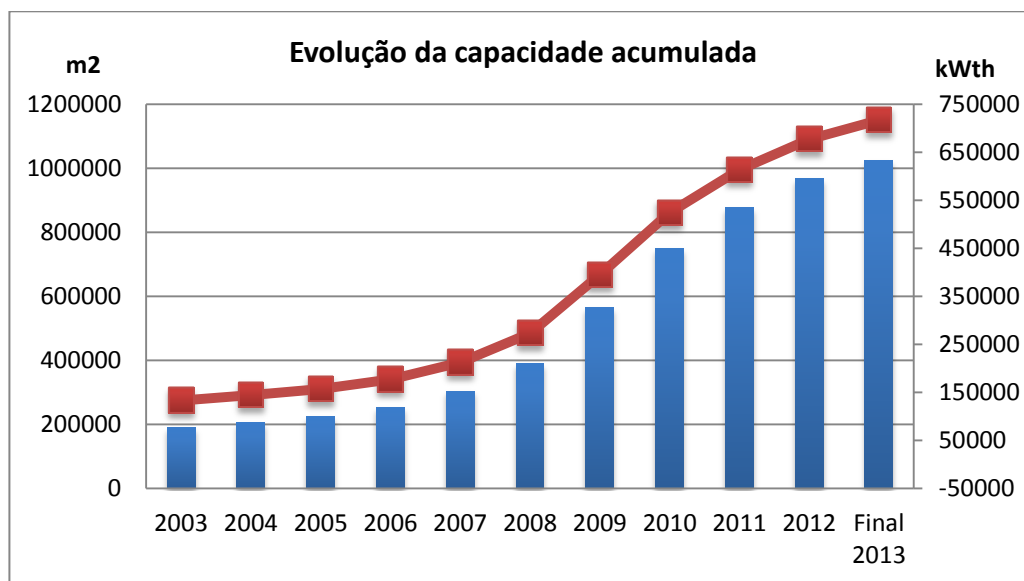


Figura 6 – Evolução da capacidade acumulada (m² e kW_{th})

De acordo com as estimativas, pode dizer-se que no final de 2013 instalaram-se cerca **1.024.004 m² (716.803 kW_{th})**.

Conclusão

Portugal

Genericamente considera-se que a capacidade total transaccionada pelos agentes do sector é destinada ao mercado nacional.

57.234 m² (40.064 kW_{th}) foi a capacidade instalada em 2013 perfazendo um total de **1.024.004 m² (716.803 kW_{th})** de capacidade acumulada no final de 2013.

O mercado decresceu **37%** relativamente ao ano anterior.

Quanto à procura por tipologia de sistemas: **16%** dos sistemas são colectores individuais, **42%** são sistemas em termossifão e **42%** são sistemas forçados.

Dos colectores individuais, **85%** destinam-se ao uso habitacional (prédio ou moradia) e **15%** destinam-se ao sector terciário (piscinas, hotéis, etc.).

Em termos energéticos, a capacidade instalada em 2013 permitiu a produção de **37.774 MWh (8.310 tep)** proveniente de sistemas AQS e **877 MWh (193 tep)** através de sistemas combinados (AQS + Aquecimento).

União Europeia

Tal como se tem verificado nos países europeus, a tendência mantém-se no decréscimo da capacidade instalada.

Portugal situa-se no grupo onde a capacidade instalada anual está entre 35 e 140 MW_{th} e onde se encontra a Suíça, o Reino Unido, a Dinamarca e a Bélgica. Em termos *per capita*,

Portugal com **56,9 W_{th}/habitante** supera a média dos países da União Europeia a 27: **55,6 W_{th}/habitante** (ESTIF 2012).